

Livro de Cânticos

Cânticos Vespertinos

Dedicação de ofertas

[Yo so] bhagavā arahaṃ sammāsambuddho
 Svākkhāto yena bhagavatā dhammo
 Supaṭipanno yassa bhagavato sāvakasaṅgho
 Tam-māyaṃ bhagavantam sadhammaṃ sasaṅgham
 Imehi sakkārehi yathārahaṃ āropitehi abhīpūjayāma
 Sādhū no bhante bhagavā sucira-parinibbutopi
 Pacchimā-janātānukampa-mānasā
 Ime sakkāre duggata-panṇākārā-bhūte paṭiggaṇhātu
 Amhākaṃ dīgharattaṃ hitāya sukhāya
 Arahaṃ sammāsambuddho bhagavā
 Buddhamaṃ bhagavantam abhivādemi
 [Svākkhāto] bhagavatā dhammo
 Dhammaṃ namassāmi
 [Supaṭipanno] bhagavato sāvakasaṅgho
 Saṅgham namāmi

Homenagem preliminar

[Hānda mayaṃ buddhassa bhagavato
 pubbabhāga-namakāraṃ karomase]
 Namō tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa

[TRÊS VEZES]

Metta Sutta

[Hānda mayam metta-sutta-gāthāyo bhaṇāmaṣe]

[Karaṇīyam-attha-kusalena]

Yan-taṃ santaṃ padaṃ abhisamecca

Sakko ujū ca suhujū ca

Suvaco c'assa mudu anatimānī

Santussako ca subharo ca

Appakicco ca sallahuka-vutti

Sant'indriyo ca nipako ca

Appagabbho kulesu ananugiddho

Na ca khuddaṃ samācare kiñci

Yena viññū pare upavadeyyuṃ

Sukhino vā khemino hontu

Sabbe sattā bhavantu sukhit'attā

Ye keci pāṇa-bhūt'atthi

Tasā vā thāvarā vā anavasesā

Dīghā vā ye mahantā vā

Majjhimā rassakā aṇuka-thulā

Diṭṭhā vā ye ca adiṭṭhā

Ye ca dūre vasanti avidūre

Bhūtā vā sambhavesī vā

Sabbe sattā bhavantu sukhit'attā

Na paro paraṃ nikubbetha

Nātimaññetha katthaci naṃ kiñci

Byārosanā paṭighasaññā

Nāññam-aññassa dukkham-iccheyya

Mātā yathā niyaṃ puttāṃ
Āyusā eka-puttāṃ-anurakkhe
Evam’pi sabba-bhūtesu
Mānasam-bhāvaye aparimāṇaṃ
Mettañca sabba-lokasmiṃ
Mānasam-bhāvaye aparimāṇaṃ
Uddhaṃ adho ca tiriyañca
Asambādhaṃ averaṃ asapattaṃ
Tiṭṭhañ-caraṃ nisinno vā
Sayāno vā yāvat’assa vigata-middho
Etaṃ satīṃ adhiṭṭheyya
Brahmaṃ-etaṃ vihāraṃ idhaṃ-āhu
Diṭṭhiñca anupagamma
Sīlavā dassanena sampanno
Kāmesu vineyya gedhaṃ
Na hi jātu gabbha-seyyaṃ punareti’ti

Metta Sutta

[Cantemos agora as palavras do Buddha
sobre o Amor e a Compaixão]

Eis o que se deve fazer
Para cultivar a bondade
E seguir a via da paz:
Ser capaz e ser honesto,
Franco e gentil no falar.
Humilde e não arrogante,
Contente, facilmente satisfeito,
Aliviado de deveres e frugal no seu caminho.

Pacífico e sereno, sábio e inteligente,
Sem orgulho, sem exigência por natureza.
Que ele nada faça
Que os sábios possam vir a reprovar.
Desejando: Na alegria e na segurança,
Que todos os seres sejam felizes.
Quaisquer que sejam os seres vivos,
Fracos, fortes, sem exceção
Dos maiores aos mais pequenos,
Visíveis ou invisíveis,
Estejam perto ou estejam longe,
Nascidos ou por nascer —
Que todos os seres sejam felizes!

Que ninguém engane ninguém,
Ou despreze alguém em que estado fôr.

Que ninguém por raiva ou má-fé,
Deseje mal a alguém.
Assim como uma Mãe protege o filho,
Com sua vida, seu único filho,
Assim de coração infinito,
Se deveria estimar todo o ser vivo;
Irradiando ternura por todo o mundo:
Acima ao mais alto céu,
E abaixo às profundezas;
Irradiante e sem limites,
Livre de ódio e má-fé.
Seja parado ou a andar,
Sentado ou deitado,
Livre de torpor,
Esta é uma lembrança a manter.

Diz-se esta ser a sublime permanência.
O puro de coração, com clareza de visão,
Ao não insistir em ideias fixas,
Liberto dos desejos dos sentidos,
Não voltará a nascer neste mundo.

Reflexões sobre a Partilha de Bençãos

[Hānda mayam uddissanādhiṭṭhāna-gāthāyo bhaṇāmaṣe]

[Iminā puññakammena] upajjhāyā guṇuttarā
 Ācariyūpakārā ca mātāpitā ca ñātakā
 Suriyo candimā rājā guṇavantā narāpi ca
 Brahma-mārā ca indā ca lokapālā ca devatā
 Yamo mittā manussā ca majjhata verikāpi ca
 Sabbe sattā sukhī hontu puññāni pakatāni me
 Sukhañca tividham dentu khippam pāpetha vomatam
 Iminā puññakammena iminā uddissena ca
 Khipp'āham sulabhe ceva taṇhūpādāna-chedanam
 Ye santāne hīnā dhammā yāva nibbānato mamam
 Nassantu sabbadā yeva yattha jāto bhava bhava
 Ujucittam satipaṇṇā sallekho viriyamhinā
 Mārā labhantu nokāsam kātuñca viriyesu me
 Buddhādhipavaro nātho dhammo nātho varuttamo
 Nātho paccekabuddho ca saṅgho nāthottaro mamam
 Tesottamānubhāvena mārokāsam labhantu mā.

Reflexões sobre a Partilha de Bênçãos

[Cantemos agora as Reflexões sobre a Partilha de Bênçãos]

Através do bem que resulta da minha prática,
Que os meus mestres e guias espirituais de grande virtude,
A minha mãe, o meu pai e os meus familiares,
O Sol e a Lua, e todos os líderes virtuosos do mundo,
Que os Deuses mais elevados e as forças do mal,
Seres celestiais, espíritos guardiões da Terra e o Senhor da Morte,
Aqueles que são amigáveis, indiferentes ou hostis,
Que todos os seres recebam as bênçãos da minha vida.
Que brevemente cheguem à Tripla Bênção, e superem a morte.

Através do bem que resulta da minha prática,
E através desta partilha,
Que todos os desejos e apegos rapidamente cessem
Assim como os estados prejudiciais da mente.

Até realizar o Nibbana,
Em qualquer tipo de nascimento, que eu tenha uma mente justa,
Com consciência e sabedoria, austeridade e vigor.
Que as forças ilusórias não controlem,
nem enfraqueçam a minha decisão.

O Buddha é o meu excelente refúgio,
Insuperável é a proteção do Dhamma,
O Buddha solitário é o meu Nobre exemplo,
O Sangha é o meu maior suporte.

Que através desta supremacia
Desapareçam a escuridão e a ilusão.

Cinco temas para frequentemente relembrar

[Hānda mayam abhiṇha-paccavekkhaṇa-pāṭhaṃ bhaṇāmaṣe]

Homens [Jarā-dhammomhi] jaram anatīto

Mulheres [Jarā-dhammāmhī] jaram anatītā

*Envelhecer faz parte da minha natureza,
não estou para além do envelhecimento*

h. Byādhi-dhammomhi byādhim anatīto

m. Byādhi-dhammāmhī byādhim anatītā

*Adoecer faz parte da minha natureza,
não estou para além da doença*

h. Maraṇa-dhammomhi maraṇam anatīto

m. Maraṇa-dhammāmhī maraṇam anatītā

*Morrer faz parte da minha natureza,
não estou para além da morte*

Sabbhehi me piyehi maṇāpehi nānābhāvo vīnābhāvo

*Tudo aquilo que tenho, que me é querido e que amo,
é impermanente e separar-se-á de mim*

h. Kammassakomhi kammādāyādo kammayoni kammaṇḍu
kammaṇḍisāraṇo. Yaṃ kammaṃ karissāmi, kalyāṇaṃ vā pāpakaṃ vā,
tassa dāyādo bhavissāmi

m. Kammassakāmhī kammādāyādā kammayoni kammaṇḍu
kammaṇḍisāraṇā. Yaṃ kammaṃ karissāmi, kalyāṇaṃ vā pāpakaṃ vā,
tassa dāyādā bhavissāmi

*Sou o dono do meu kamma, herdeiro do meu kamma, nascido do
meu kamma, relacionado com o meu kamma, vivo segundo o meu kamma.
Todo o kamma que criar, para o bem e para o mal, dele serei o herdeiro.*

Evam amhehi abhiṇhaṃ paccavekkhitabbaṃ

Assim devemos frequentemente lembrar.

Homenagem de encerramento

[Arahaṃ] sammāsambuddho bhagavā

Buddhaṃ bhagavantaṃ abhivādemi

[Svākkhāto] bhagavatā dhammo

Dhammaṃ namassāmi

[Supaṭipanno] bhagavato sāvakasaṅgho

Saṅghaṃ namāmi

Pedidos Formais

Pedido dos Três Refúgios & Cinco Preceitos

[APÓS FAZER TRÊS PROSTRAÇÕES, COM AS PALMAS

DAS MÃO UNIDAS EM AÑJALI, RECITA-SE O PEDIDO:]

Em grupo

Mayaṃ bhante tisaraṇena saha pañca sīlāni yācāma

Dutiyampi mayaṃ bhante tisaraṇena saha pañca sīlāni yācāma

Tatiyampi mayaṃ bhante tisaraṇena saha pañca sīlāni yācāma

Individualmente

Ahaṃ bhante tisaraṇena saha pañca sīlāni yācāmi

Dutiyampi ahaṃ bhante tisaraṇena saha pañca sīlāni yācāmi

Tatiyampi ahaṃ bhante tisaraṇena saha pañca sīlāni yācāmi

Tradução

Pedimos/Peço, Venerável Mestre,

os Três Refúgios e os Cinco Preceitos.

Pela segunda vez, pedimos/peço, Venerável Mestre,

os Três Refúgios e os Cinco Preceitos.

Pela terceira vez, pedimos/peço, Venerável Mestre,

os Três Refúgios e os Cinco Preceitos.

Os Três Refúgios

[REPETIR, DEPOIS DE O LÍDER TER

CANTADO AS PRIMEIRAS TRÊS LINHAS]

Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa

Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa

Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa

Homenagem ao Abençoado, Nobre e Perfeitamente Iluminado.

Homenagem ao Abençoado, Nobre e Perfeitamente Iluminado.

Homenagem ao Abençoado, Nobre e Perfeitamente Iluminado.

Buddhaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Dhammaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Saṅghaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Tenho o Buddha como refúgio.

Tenho o Dhamma como refúgio.

Tenho o Saṅgha como refúgio.

Dutiyampi buddhaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Dutiyampi dhammaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Dutiyampi saṅghaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Pela segunda vez, tenho o Buddha como refúgio.

Pela segunda vez, tenho o Dhamma como refúgio.

Pela segunda vez, tenho o Saṅgha como refúgio.

Tatiyampi buddhaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Tatiyampi dhammaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Tatiyampi saṅghaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Pela terceira vez, tenho o Buddha como refúgio.

Pela terceira vez, tenho o Dhamma como refúgio.

Pela terceira vez, tenho o Saṅgha como refúgio.

[LÍDER:]

[Tisarāṇa-gamaṇaṃ niṭṭhitaṃ]

Fica assim completo o Triplo Refúgio.

[RESPONSO:]

Āma bhante

Sim, Venerável Mestre.

Os Cinco Preceitos

[REPETIR CADA PRECEITO DEPOIS DO LÍDER]

1. Pāṇātipātā verāmaṇī sikkhāpadaṃ sāmādiyāmi

Observo o preceito de me abster de matar qualquer criatura viva.

2. Adinnādānā verāmaṇī sikkhāpadaṃ sāmādiyāmi

Observo o preceito de tirar aquilo que não me for oferecido.

3. Kāmesu micchācārā verāmaṇī sikkhāpadaṃ sāmādiyāmi

Observo o preceito de me abster de ter uma conduta sexual imprópria.

4. Musāvādā verāmaṇī sikkhāpadaṃ sāmādiyāmi

Observo o preceito de me abster de mentir.

5. Surāmeraya-majja-pamādaṭṭhānā verāmaṇī sikkhāpadaṃ
sāmādiyāmi

*Observo o preceito de me abster de consumir bebidas
e drogas intoxicantes que deturpem a mente.*

[LÍDER:]

[Imāni pañca sikkhāpadāni
Sīlena sugatiṃ yanti
Sīlena bhogaśāmpadā
Sīlena nibbutiṃ yanti
Tasmā sīlaṃ visōdhaye]

*Estes são os Cinco Preceitos;
A virtude é fonte de felicidade,
A virtude é fonte de verdadeira riqueza,
A virtude é fonte de paz —
Que a virtude seja assim purificada.*

[RESPONSO:]

Sādhu, sādhu, sādhu

[FAZER TRÊS PROSTRAÇÕES]